

História Adventista

Fred Bischoff

fred@lightbearers.org; www.FredBischoff.com; @FredBischoff1

Adventist Pioneer Library, Light Bearers Ministry, 37457 Jasper Lowell Rd Jasper, Oregon 97438

A História

Pré-criação	Criação	Queda	Concerto	Messias	Igreja	Recriação
-------------	---------	-------	----------	---------	--------	-----------

Iremos focar nos aspectos finais da fase da “Igreja” na história retratada na tabela acima.

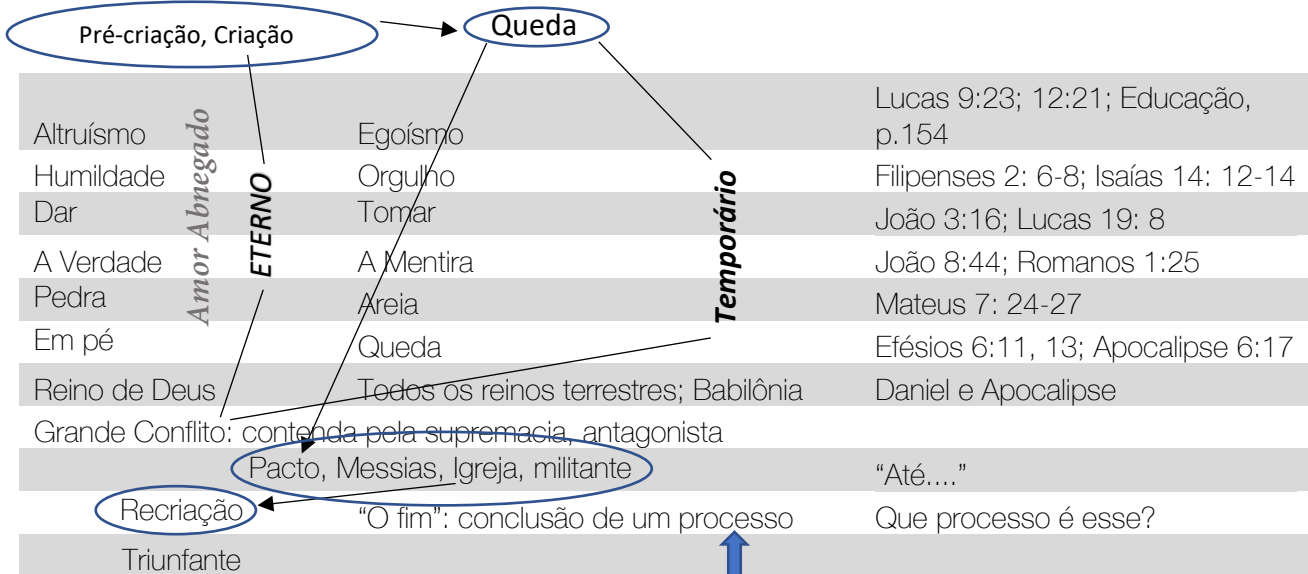
A Importância do Passado

- O primeiro passo para destruir um povo é apagar sua memória. Destruir seus livros, sua cultura, sua história Em breve, a nação começará a se esquecer do que é, e do que era. — Milan Hübl
- Para haver “progresso”, não basta [simplesmente] haver “mudança”, mas sim “retenção”. Quando a mudança é absoluta, não resta ninguém para melhorar, e nenhuma direção é dada para possíveis melhorias; e quando a experiência não é retida, como acontece entre os selvagens, a infância é perpétua. Aqueles que não conseguem se lembrar do passado, estão fadados a repeti-lo. Na primeira fase da vida, a mente é frívola e facilmente distraída, o que faz com que ela não progrida, por falhar na consecutividade e persistência. Esta é a condição das crianças e bárbaros, na qual o instinto não aprendeu nada por experiência própria. — George Santayana
- Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que nos esqueçamos... — Ellen White

A História à Luz dos Dois Princípios

A Bíblia explica-se por si mesma. Textos devem ser comparados com textos. O estudante deve aprender a ver a Palavra como um todo, e bem assim a relação de suas partes. Ele deveria obter conhecimento de seu grandioso tema central, do propósito original de Deus em relação a este mundo, da origem do grande conflito, e da obra da redenção. Ele deveria compreender a natureza dos **dois princípios** que contendem pela supremacia, e aprender a delinear sua operação através dos relatos da História e da profecia, até à grande consumação. Deve enxergar como este conflito penetra em todos os aspectos da experiência humana; como em cada ato de sua vida, ele próprio revela um ou outro daqueles **dois princípios antagônicos**; e, quer queira quer não, ele está mesmo agora a decidir de que lado da controvérsia ele será achado. (Ellen White, *Educação*, p. 154).

Os Dois Princípios (Motivos) na História



Acesse: <http://bit.ly/2ugDHH4> para obter a última versão desse documento.

O Processo de Transição

Tanto a Daniel quanto a João foi revelado o conflito entre os dois princípios, desde sua época até "o fim" —o fim do princípio temporário e de todos os sistemas construídos sobre ele, e a "Recriação" de todas as coisas com base no princípio eterno. "O fim" não é simplesmente um ponto no tempo, mas é o término de um processo de transição, retratado de várias maneiras. Considere como Daniel visualizou esse processo em cada uma de suas visões:

- Daniel 2 Pedra (versos _____)
- Daniel 7 Juízo (versos _____)
- Daniel 8 Purificação (verso _____)
- Daniel 11, 12 Notícias / problema (versos _____)

Nas duas últimas visões, o processo ocorre durante o chamado "tempo do fim" (Daniel 8:17; 11:35, 40; 12:4, 9). As profecias de tempo em Daniel e no Apocalipse têm que ver com o **início** (e não com a "duração", nem com o "fim") desse processo.¹

¹ O uso de "até que" em Daniel simplesmente introduz o início da transição. No Apocalipse, os usos mais detalhados de palavras que significam "até que" apontam para várias partes da transição. Veja um material sobre o elemento de tempo em Daniel e no Apocalipse acessando o endereço: www.fredbischoff.com/?page_id=405.

Quais são essas duas grandes profecias de tempo em anos reais, e onde você as encontra?

1. ____ anos, em Daniel 7: __; 12: __; em Apocalipse 11: __, __; 12: __, __; 13: __
2. ____ anos, em Daniel 8: __

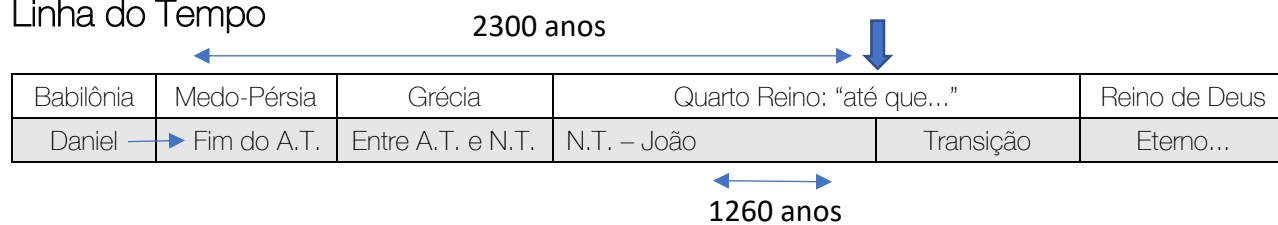
O Santuário aponta para o processo

O santuário revelava em seus eventos *diários* o conflito em andamento entre os dois princípios — a necessidade vital de Deus derramar Sua vida, e também a necessidade de purificação, de nutrição, de luz, de intercessão; e do horror de morte contínua — sangue, fogo, carne incinerada e cinzas. O ritual *diário* não representa o término do princípio temporário e destrutivo; mas os eventos *anuais* no santuário previram uma série de eventos únicos, retratando o momento em que Deus entraria na história para acabar com o conflito, removendo o princípio temporário e restabelecendo todas as coisas com base no princípio eterno. Esses festivais *anuais* têm se concentrado em duas épocas do ano: um centraliza-se na primavera e o outro no outono. Os festivais da primavera retratavam eventos singulares ligados à primeira vinda do Messias, e os do outono, os eventos ligados à Sua segunda vinda.² Havia um festival de outono que retratava o processo de transição do “tempo do fim”: o Dia da Expição.

Os Colaboradores de Deus no Início do Processo: o Movimento Adventista

O Movimento Adventista foi criado para cooperar com Deus na primeira parte desse processo de transição: a parte desde o início da transição (com base nas profecias de tempo), até pouco antes da segunda vinda de Jesus.

Linha do Tempo



1798-1844 — Começa a transição











- Intervalo de 46 anos: eventos significativos que levaram as pessoas a estudar as profecias.
- A Revolução Americana e a Revolução Francesa haviam acabado de ocorrer.
- Os eventos ligados ao exílio do papa Pio VI em 1798 apontaram para o fim dos 1260 anos da profecia bíblica.
- Pelo menos 19 Sociedades Bíblicas foram fundadas ao redor do mundo nesse período. (en.wikipedia.org/wiki/Bible_society)

² Veja “The Daily and Yearly in Salvation” no site http://www.fredbischoff.com/?page_id=712

Linha do tempo de 1831 a 1910: Os Pioneiros, As Mensagens, Os Marcos, Os Ministérios, e também o Atraso e a importância da nossa história

- O site www.APLib.org da Biblioteca dos Pioneiros Adventista (*Adventist Pioneer Library* – APLib) possui muitos recursos sobre a História Adventista. A primeira versão desta linha de tempo foi originalmente publicada no periódico *Lest We Forget (Para não Esqueçermos)*, Vol. 12, nº 2, pp. 7, 8, com o objetivo de resumir a História Adventista apresentada desde o Vol. 11, nº 1 ao Vol. 12, nº 2. Essa apresentação da história tinha o propósito de explicar a razão de haver uma concentração de textos de Ellen White, por volta de 1905, tratando da importância de nossa história. Todas as edições desse periódico podem ser baixadas gratuitamente do site APLib.org e estão em formato PDF.
- Referências que não listem o autor são obtidas dos escritos de Ellen White, e outras referências são de livros como a biografia de Ellen White escrita por Arthur White, bem como do livro de J. N. Loughborough: *O Grande Movimento Adventista (The Great Second Advent Movement)*.
- Observe que estaremos estudando aqui **27 Pioneiros**, **6 Mensagens**, **7 Marcos** e **5 Ministérios**. Existem 3 pioneiros de segunda geração neste grupo de 27. Também fazemos referência a 9 outras pessoas: Ballenger, Henry, Kellogg, Kress, Magan, Paulson, Sadler, Stahl e Sutherland. As **mensagens** são resumidas nos capítulos 22-35 do livro *Spiritual Gifts*, Vol. 1. Os **Marcos** são resumidos sucintamente na coleção publicada pelo White Estate chamada *The Ellen G. White 1888 Materials*, p. 518.2. As referências em relação ao atraso na missão estão marcadas na margem direita com a letra “A”.
- Detalhes biográficos adicionais de cada um dos 27 pioneiros cujas fotos aparecem na linha do tempo a seguir podem ser encontrados no periódico *Lest We Forget*, Vols. 1-10. Há uma palestra em vídeo sobre cada um deles no site da APLib. Livros contendo um asterisco (*) têm sido republicados pela APLib (ver págs. 17 e 18).




Ano	Eventos
1831	 1782-1849 Guilherme Miller (Deista, e depois, Igreja Batista) começa a pregar a <u>Primeira Mensagem Angélica</u> (<i>Spirit of Prophecy</i> , Vol. 4, p. 207.1); Segunda Vinda iminente baseada nas profecias de tempo de Daniel e Apocalipse, aguardando o evento entre a Primavera de 1843 e a Primavera de 1844; começa <u>Reuniões</u> e <u>publicação</u> . (Veja a biografia <i>Memoirs of William Miller</i> , escrito por Sylvester Bliss).

1838		1809-1886 Josias Litch (Igreja Episcopal Metodista) aceita a Segunda Vinda . Apona a data de 11 de agosto de 1840 para a queda do império Otomano.
1839		1792-1872 José Bates Igreja Cristã Ver livro: <i>As Aventuras do Capitão José Bates</i> Obra de Temperança
		1805-1896 Josué Himes Igreja Cristã Pregador
		1806-1890 Samuel Snow Incrédulo Escritor
Aceitam a Segunda Vinda		
1840		1827-1915 Ellen Harmon (Igreja Metodista) e a família aceitam a Segunda Vinda . Ela tinha 13 anos de idade.
1841		1820-1881 Tiago White Igreja Cristã
		1805-1844 Carlos Fitch Igreja Cristã
Aceitam a Segunda Vinda		
1842		1796-1879 George Storrs Ex-Methodista
		1807-1888 William Farnsworth Igreja Cristã
Aceitam a Segunda Vinda		
1843		1820-1913 O. R. L. Crosier Igreja Metodista Professor
		1806-1882 Hiram Edson Igreja Metodista Fazendeiro
		1829-1883 J. N. Andrews 14 anos de idade
Aceitam a Segunda Vinda		
1844	Primavera: primeiro desapontamento (<i>O Grande Conflito</i> , págs. 368.2, 391.1) Verão: <u>A Mensagem do Segundo Anjo</u> começa a soar — especialmente com Carlos Fitch (<i>O Grande Conflito</i> , p. 389.2); <u>A Mensagem do Clamor da Meia-Noite</u> começa a soar, baseada no estudo de Snow, apontando para 22 de	

	<p>outubro; avança como uma onda de maré (<i>O Grande Conflito</i>, págs. 398.2 e 3 a 400.1 e 2).</p> <p>Morte de Carlos Fitch.</p> <p>22 de outubro: Passagem do tempo (<i>O Grande Conflito</i>, págs. 403.2, 429.1, 431.3); “O Grande Desapontamento”.</p> <p>A Mensagem do Terceiro Anjo começa a soar (<i>O Grande Conflito</i>, p. 431.3; <i>Primeiros Escritos</i>, p. 254.1) — Apocalipse 14:9-12.</p> <p>Dezembro: Ellen Harmon tem sua primeira visão (<i>Primeiros Escritos</i>, p. 13) — a metáfora de uma viagem; o Clamor da Meia-Noite era a luz no início do caminho, iluminando todo o trajeto.</p> <p>Marcos ligados à Mensagem do Terceiro Anjo são descobertos nos próximos 5 anos, especialmente nas Conferências Bíblicas de 1848: Purificação do Santuário (Crosier, Edson), Mensagens dos Três Anjos (Miller, Fitch, Tiago White), Mandamentos de Deus (Tiago White), Fé de Jesus (negligenciada), Sábado (Farnsworth, Bates), Não-imortalidade dos Ímpios. (Storrs) — veja o documento intitulado: “Sequência de Marcos na História do Advento” em http://bit.ly/2i8plc2. 6 indivíduos-chave não continuam com a Mensagem do Terceiro Anjo: Guilherme Miller, Josias Litch, Josué Himes, Samuel Snow, George Storrs e O. R. L. Crosier — veja também os livros de J. N. Andrews a respeito do sábado: <i>História do Sábado e do Primeiro dia da Semana</i> e também <i>Testemunho dos Pais dos Primeiros Três Séculos em Relação ao Sábado e o Primeiro Dia</i>.</p>	
1847	<p>Guilherme Miller tem um sonho muito importante (<i>Primeiros Escritos</i>, págs. 81-83); veja “O Sonho de Guilherme Miller” (William Miller’s Dream) no site: www.fredbischoff.com/?page_id=764.</p>	
1848	<p>Ellen White tem uma visão de que Tiago precisa começar o seu próprio periódico. Os periódicos do Advento tinham parado de publicar qualquer coisa a respeito da Mensagem do Terceiro Anjo pelo menos desde de 1847. Conferências Bíblicas são feitas para discutir verdades que se tornariam os marcos.</p>	
1849	<p>Em Julho, Tiago White publica o periódico <i>The Present Truth</i> (A Verdade Presente), Vol. 1, no. 1 em Middletown, Connecticut.</p> <p>Morte de Guilherme Miller em Dezembro.</p>	
1851	 <p>1820-1889 J. H. Waggoner Igreja Batista</p>	 <p>1814-1892 R. F. Cottrell Batista do Sétimo Dia</p>
	<p>Aceitam a Mensagem do Terceiro Anjo</p>	

1852		1804-1883 Stephen Pierce Igreja Batista		1832-1903 Urias Smith Ver livro: <i>Daniel e Apocalipse</i>		1798-1887 John Byington Igreja Metodista Wesleiana
<p>Aceitam a <u>Mensagem do Terceiro Anjo</u> <u>A Mensagem Laodiceana</u> começa a soar (<i>Primeiros Escritos</i>, p. 107.2) — Apocalipse 3:14-22.</p>						
1853		1832-1913 George Amadon		1833-1922 S. N. Haskell Igreja Congregacional Ver livro: <i>A Cruz e Sua Sombra</i>		
<p>Aceitam a <u>Mensagem do Terceiro Anjo</u></p>						
1856		1834-1918 G. I. Butler Aceita a <u>Mensagem do Terceiro Anjo</u>	<p>Tiago White escreve sobre a <u>Mensagem Laodiceana</u> (na revista <i>Advent Review and Sabbath Herald</i>, 9 de outubro de 1856, p. 184.7 com o título: “Guarda, a que hora estamos da noite?” [<i>Watchman, What of the Night?</i>])</p>			
1858	<p>14 de março: Ellen White tem uma visão em Lovett’s Grove, Ohio, a respeito do tema do Grande Conflito. Ela escreve essa visão no livro <i>Spiritual Gifts</i>, Vol. 1, que agora se encontra no livro <i>Primeiros Escritos</i>, págs. 133-295. Não “mova um bloco ou mexa um pino” (olhando para trás) (<i>Primeiros Escritos</i>, p. 258.3; compare com a p. iv). Uma <u>mensagem</u> está chegando: a Terra seria “iluminada com a sua glória” (olhando para frente) (<i>Primeiros Escritos</i>, p. 277.1; compare com a p. iv).</p>					
1860	<p>29 de setembro: são feitas resoluções dando os primeiros passos em direção à <u>Organização</u>: são escolhidos os nomes “<i>Advent Review Publishing Association</i>” e “<i>Seventh-day Adventists</i>” [Adventistas do Sétimo Dia] (Ellen G. White, <i>Biography</i>, Vol. 1, págs. 421-424).</p>					
1861	<p>5 de outubro: são feitas resoluções para “associar-nos como uma igreja, tomando o nome de Adventistas do Sétimo Dia” e que “as igrejas no estado de</p>					

	Michigan se unam em uma Associação com o nome de Associação de Michigan dos Adventistas do Sétimo Dia” (Ellen G. White, <i>Biography</i> , Vol. 1, págs. 454-455).
1863	20 de maio: é formada a Conferência Geral (Ellen G. White, <i>Biography</i> , Vol. 2, págs. 31, 32). 3 de junho: Visão sobre <u>Saúde</u> (Ellen G. White, <i>Biography</i> , Vol. 2, p. 11.1).
1866	22 de maio: a Conferência Geral adota a resolução da <u>Reforma de Saúde</u> (Ellen G. White, <i>Biography</i> , Vol. 2, p. 136.2). 20 de julho: J. H. Waggoner faz uma declaração sobre a <u>Reforma de Saúde</u> . (Veja na seção de Referências.). 5 de setembro: Inaugurado o <u>Instituto Ocidental da Reforma de Saúde</u> (Ellen G. White, <i>Biography</i> , Vol. 2, p. 142.2 e 3; 176.3).
1867	 <p>1809-1868 Rachel Preston Batista do Sétimo Dia Aceita a <u>Mensagem do Terceiro Anjo</u>. Ativa durante os 23 anos anteriores na divulgação da verdade do Sábado.</p>
1868	12 de junho: “muitos seriam achados desprevenidos”; “tão longa demora” (<i>Pamphlet</i> No. 98 [PH098], p. 16.2; também em <i>Testemunhos para a Igreja</i> , Vol. 2, p. 193.3; pode ser a primeira declaração de atraso). Morte de Rachel Preston.
1872	Morte de Joseph Bates (<i>Ellen G. White in Europe</i> , D. A. Delafield, p. 34.1). 3 de junho: <u>Educação</u> : o trabalho de educação começa com a abertura da primeira escola (Ellen G. White, <i>Biography</i> , Vol. 2, p. 338.5 e 6).
1874	Setembro: J. N. Andrews vai à Europa como o Primeiro Missionário Adventista.
1876	Eventos neste ano abordam o papel do estudo na Natureza (ciência) e o Criador. Ver “Reflections on the Year 1876” (http://www.fredbischoff.com/?page_id=1099).
1878	A experiência de J. N. Loughborough é valiosa (<i>The Great Second Advent Movement</i> ,* J. N. Loughborough, págs. 484, 485, citando Ellen White).
1881	Morte de Tiago White (<i>Life Sketches</i> , p. 470.4).
1882	Morte de Hiram Edson.
1883	Morte de J. N. Andrews (Ellen G. White, <i>Biography</i> , Vol. 3, p. 296.1); morte de Stephen Pierce. Se os Mileritas tivessem aceitado “a <u>mensagem do terceiro anjo</u> e pelo poder do Espírito Santo proclamado ao mundo”, “Cristo já teria vindo”. “Falta de fé, murmuração e rebelião”, “mundanismo, falta de consagração e intrigas” “nos têm mantido neste mundo de pecado e dor por tantos anos” (<i>Mensagens Escolhidas</i> , Vol. 1, págs. 68.1 a 69.1). Observações: a primeira menção da importância da história foi em 1858. A primeira menção da demora foi em 1868. A primeira menção à importância de

	Loughborough foi em 1878. A declaração de 40 anos sobre o atraso foi em 1883, 40 anos após o primeiro ano esperado como o cumprimento de Daniel 8:14.
1886	Novembro: início da Mensagem que “iluminará a Terra com a sua glória” (<i>The Ellen G. White 1888 Materials</i> , p. 166.1; A seguir, abreviado como “EGW1888”).
1887	Morte de John Byington.
1888	<p>Outubro, novembro: Conferência Geral de Minneapolis. Veja <i>The Ellen G. White 1888 Materials</i> (Materiais de Ellen G. White sobre 1888) nos escritos de Ellen White, seção Coleções Diversas (documentos de 1887 a 1910). Veja também <i>Manuscripts and Memories of Minneapolis</i> (Manuscritos e Memórias de Minneapolis) na Biblioteca dos Pioneiros Adventistas, Títulos Diversos (Ellen G. White Estate). “Justificação pela fé e a Justiça imputada de Cristo” — Mensagem do Alto Clamor junta-se à “fé de Jesus” com “os mandamentos de Deus” (EGW1888, p. 1073.7; compare com a p. 217.3 “a lei e o evangelho indo de mãos dadas”).</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;">  <p>1855-1916 E. J. Waggoner Cresceu Adventista do Sétimo Dia</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>1850-1923 A. T. Jones Exército Americano</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>1855-1944 W. W. Prescott Cresceu Adventista do Sétimo Dia</p> </div> </div> <p>Mensageiros: Waggoner, Jones e Prescott (<i>Ibid.</i>, p. 1455.2). Veja “Visão Geral do Movimento do Advento à Luz das Mensagens Finais para o Mundo” e “Visão Geral do Movimento do Advento Focando na Mensagem de 1888” na seção de Referências. Jones testifica contra uma proposta de lei dominical nacional na Comissão do Senado dos EUA, uma das muitas tentativas de passar tal lei durante aquela época. (Veja o livro <i>A Lei Dominical Nacional*</i>). Morte de William Farnsworth.</p>
1889	Morte de J. H. Waggoner.
1890	<p>7 de outubro: Loughborough é necessário para construir fé no “surgimento e progresso” da mensagem, para opor “esse estado incerto de incredulidade” na “luz que Deus tem dado” (<i>Ibid.</i>, págs. 716.3ff).</p> <p>21 de novembro: Declaração sobre o que “nos faz o que somos”, como adventistas do sétimo dia. (<i>Diary, Manuscript Releases</i>, Vol. 21, p. 448.3. Veja “Twenty Year Span of Statements on Seventh-day Adventist Identity” no site www.fredbischoff.com/?page_id=764.)</p> <p>23 de dezembro: o artigo na <i>Review and Herald</i> intitulado “Sê zeloso e arrependente” contém a frase: “Um interesse prevalecerá, um assunto irá engolir todos os outros, — Cristo, justiça nossa”. Ellen White usará o tema “um interesse ... um assunto” até 1911. (Ver “‘One Interest ... One Subject’ — Review of These Phrases 1890-1911” no endereço www.fredbischoff.com/?page_id=764.)</p>

1891	13 de abril: Um comitê da Conferência Geral convida Ellen White a visitar a Austrália. Ela se muda para a Austrália por 9 anos. (<i>General Conference Daily Bulletin</i> de 13 de abril de 1891, p. 256.38 e 39).
1892	<p>19 de setembro: “É bem possível que os irmãos Jones ou Waggoner sejam vencidos pelas tentações do inimigo, mas caso tal venha a ocorrer, isso não seria prova de que eles não receberam uma mensagem de Deus, ou que a obra que fizeram foi um completo erro. Mas se isso viesse a acontecer, quantos tomariam essa posição e entrariam em um engano fatal, porque não estão sob o controle do Espírito de Deus” (EGW1888, p. 1044.3, carta para Urias Smith).</p> <p>17 de outubro: Em carta a J. H. Kellogg: “O cristianismo é intensamente prático”, Ellen White abordou esse assunto prático pelo menos dez vezes desde aquele momento até 1907. (<i>Manuscript Releases</i>, Vol. 19, p. 91.2). Ver artigo intitulado: “Intensely Practical” no site www.fredbischoff.com/?page_id=764.)</p> <p>22 de novembro: “... O Alto Clamor do terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa o pecado. Este é o início da luz do anjo cuja glória deverá encher toda a terra” (<i>Review and Herald</i>, 22 de novembro de 1892, parágrafo 7).</p> <p>23 de novembro: A Verdade “dos últimos poucos anos é imensa em sua importância, chegando até ao céu, e abrangendo a eternidade”; Satanás “fez todo o esforço para encobrir, confundir as mentes, e tornar sem efeito” (<i>Carta 22</i>, 1892; <i>Pamphlet</i>, No. 2 [PH002], p. 25.2; ler a carta inteira, págs. 23-28).</p> <p>19 de dezembro: Em uma carta que revisa a história de como os adventistas que guardam o sábado foram levados a se organizar como igreja, e a importância desse passo, foram escritas pela primeira vez as palavras: “Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada” (<i>General Conference Daily Bulletin</i> de 29 de janeiro de 1893, parágrafo 5, em “We Had a Hard Struggle”); para ler sobre o contexto ou mesmo a carta toda, veja o artigo intitulado: “Historical Background and Context for the Statement ‘We have nothing to fear for the future, except as we shall forget...’” no site: www.fredbischoff.com/?page_id=689.)</p> <p>Morte de R. F. Cottrell. É publicado o livro <i>The Rise and Progress of Seventh-day Adventists</i> (Surgimento e Progresso dos Adventistas do Sétimo Dia) por J. N. Loughborough.</p>
1893	9 de janeiro: “Não é a inspiração do céu que leva alguém a ser desconfiado, buscando ocasião, e avidamente se agarrando a ela, a fim de provar que aqueles irmãos que discordam de nós em alguma interpretação das Escrituras não são firmes na fé. Ha perigo de que este curso de ação produzirá o próprio resultado que estão buscando evitar, e, em grande medida, a culpa repousará sobre aqueles que estão caçando o mal. Se tivessem ficado livres do preconceito, andando em humildade, estariam prontos a receber a luz, da fonte que for; reconhecendo o Espírito de Deus e a graça de Cristo, seriam verdadeiramente canais de luz, e sua longa

	<p>experiência os tornaria conselheiros seguros, homens de juízo são” (<i>Carta 77</i>, 1893; em <i>EGW1888</i>, p. 1127.2 e 3). “Se cada vigia ... tivesse dado à trombeta o sonido certo, o mundo poderia antes disso ter ouvido a Mensagem de advertência. Mas a obra está com anos de atraso” (<i>Carta 77</i>, 1893; em <i>Ibid.</i>, p. 1129.4)</p> <p>Morte de M. M. Cornell.</p> <p>Fevereiro: Na sessão da Conferência Geral de 1893, o Dr. J. H. Kellogg apresenta uma série de 8 palestras a respeito da <i>obra médico-missionária</i>, explicando como Isaías 58 delinea nossa missão e como seria o Alto Clamor de forma prática. Embora Kellogg estivesse confuso quanto ao evento que dá início ao Alto Clamor, Ellen White apoiou repetidamente a obra de Saúde que ele estava realizando, a despeito da amarga oposição que sofria. No entanto, as respostas do médico à oposição eventualmente perverteram o seu julgamento espiritual. (Veja www.fredbischoff.com/?page_id=422 para visualizar as 8 palestras e dois artigos que avaliam a situação.)</p>
1894	<p>19 de fevereiro: “Romanismo a religião da natureza humana” (artigo na <i>Signs of the Times</i>).</p> <p>14 de novembro: se o povo de Deus “tivesse realizado sua obra designada como o Senhor a ordenou, o mundo inteiro teria sido avisado e o Senhor Jesus teria vindo a nosso mundo com poder e grande glória” (<i>Carta 84</i>, 1894; em <i>Manuscript Releases</i>, Vol. 16, p. 38.2).</p>
1895	<p>Fevereiro: W. W. Prescott faz uma série de sermões sobre “A Família Divino-Humana” na Sessão da Conferência Geral de 1895; republicada pela <i>Adventist Pioneer Library</i> com o mesmo título (“The Divine-Human Family”).*</p> <p>9 de fevereiro: em seu diário Ellen White observa: “Julgamento e a ira deviam ser reprimidos apenas por um curto espaço, até que uma determinada obra fosse realizada. A mensagem, a última mensagem de advertência e misericórdia, tem sido retardada em realizar sua obra devido ao amor egoísta ao dinheiro, o amor egoísta ao conforto, e a inaptidão do homem de realizar uma obra que precisa ser feita. O anjo que deve iluminar a terra com Sua glória tem aguardado por instrumentos humanos pelos quais a luz do céu pudesse brilhar, e, assim, eles pudessem cooperar para dar, em sua importância sagrada e solene, a mensagem que deve decidir o destino do mundo” (<i>Manuscript Releases</i>, Vol. 15, p. 222.2).</p> <p>Setembro: Em um testemunho intitulado: “Não Terás Outros Deuses Diante de Mim”, Ellen White afirma que os problemas na administração do nosso ministério organizacional foram devidos a uma ignorância experiencial. “A justiça de Cristo pela fé tem sido ignorada por alguns; pois é contrária a seu espírito e a toda a sua experiência de vida”. O erro do abuso de autoridade era “inerente a sua natureza” e fazia com que os líderes assim afetados se colocassem “nas pegadas de Romanismo” (<i>Testemunhos para Ministros e</i></p>

	<p><i>Obreiros Evangélicos</i>, págs. 362.2; 363.2 e 4). Isto é uma ilustração da natureza “intensamente prática” de nossa mensagem e missão.</p> <p>Outubro: Prescott prega sermões em Armadale, na Austrália, incluindo um intitulado: “The Law in Christ” [A Lei em Cristo], publicado em série no periódico <i>The Bible Echo</i>, nos dias 20 e 27 de abril, 4, 11, 18 e 25 de maio e 1º de junho de 1896. (Veja 6 de junho no ano de 1896 abaixo.) (<i>A Biblioteca dos Pioneiros Adventistas</i> republicou oito dos sermões de Prescott no livro: “In the Spirit’s Power”* [No Poder do Espírito].)</p>
1896	<p>16 de janeiro: Battle Creek experimentou “aguaceiros da chuva serôdia vindos do Céu”. Mas alguns demonstraram “desprezo” e “sentiram-se irritados” com “corações cheios de incredulidade”, dizendo: “Isto é apenas agitação; não é o Espírito Santo...” (<i>Carta 6</i>, 1896; em <i>EGW1888</i>, p. 1478.1).</p> <p>22 de maio: Se Satanás tiver seu próprio modo, “o tempo de preparo será prolongado” (<i>Carta 83</i>, 1896; em <i>ibid.</i>, p. 1525.2).</p> <p>6 de junho: Ellen White escreve para Urias Smith uma carta em que, pela primeira vez, ela toma posição sobre a lei em Gálatas. Ela também descreve o sucesso de Satanás em manter a Mensagem de Alto Clamor “longe de nosso povo, em grande medida” e “em grande grau... longe do mundo”, e usou muitos dos conceitos de Prescott do sermão: “A Lei em Cristo” (<i>Carta 96</i>, 1896; em <i>EGW1888</i>, págs. 1575.2 a 1576.3). Isso podia ser visto pelo fato de que o comitê do livro em Battle Creek já havia rejeitado o manuscrito de Prescott desse sermão, alegando que continha “erros fundamentais” (<i>W. W. Prescott, Gilbert Valentine</i>, p. 116).</p> <p>21 de julho: artigo da <i>Review and Herald</i> intitulado: “Por que o Senhor Espera” conecta a justiça de Cristo e a chuva Serôdia (2º parágrafo).</p> <p>12 de outubro: Em uma carta ao médico chefe no estabelecimento de Saúde de St. Helena, Ellen White ressalta como ele nunca havia aprendido as lições de “justificação pela fé” — “aprendendo de Cristo, Sua mansidão e humildade”. Essa necessidade foi descrita logo antes de outra necessidade: “entender a fisiologia em seu mais verdadeiro sentido” (<i>Manuscript Releases</i>, Vol. 20, p. 117.2-4). Esse é ainda outro exemplo de como a incredulidade na Mensagem afeta nossa missão “intensamente prática”.</p> <p>Novembro: Sra. S. M. I. Henry, destacada evangelista da W. C. T. U. [União de Temperança Cristã da Mulher], paciente no Sanatório de Battle Creek, aceita o Sábado e se une ao movimento (<i>My Mother’s Life</i>, Mary Henry Rossiter, pág. 301).</p> <p>8 de novembro: “Grandes Marcos da verdade” “devem ser cuidadosamente guardados” (<i>Manuscrito 1</i>, 1896; em <i>Manuscript Releases</i>, Vol. 17, p. 1.2).</p> <p>1 de dezembro: Ellen White escreve para O. A. Olsen, explicando acerca das “ações que me direcionaram para cá na Austrália.” “Havia uma disposição tão grande que fossemos embora, que o Senhor permitiu que isso acontecesse. Aqueles que estavam cansados dos testemunhos dados foram deixados sem as pessoas que os deram. Nosso afastamento de Battle Creek foi a fim de deixar que os homens fizessem sua própria vontade e caminho, o qual</p>

	<p>pensavam ser superior ao caminho do Senhor. O resultado está diante de você” (<i>Carta</i> 127, 1896; em EGW1888, p. 1622.1 e 2).</p>
1897	<p>22 de abril: “... Há entre nosso povo uma grande falta de conhecimento em relação ao surgimento e progresso da mensagem do terceiro anjo” (<i>Carta</i> 1, 1897; em <i>Manuscript Releases</i>, Vol. 9, p. 358.3). Urias Smith publica sua última edição do livro: <i>Daniel e Apocalipse</i>.*</p>
1898	<p>15 de outubro: A observação foi feita de que, se “a mensagem de misericórdia” tivesse sido dada “Cristo teria voltado” (<i>Australian Union Conference Record</i>, 15 de outubro de 1898, parágrafo 12). Ellen White recebeu um sonho de que descansaria no túmulo antes que Cristo viesse (<i>Ellen G. White Biography</i>, Vol. 6, p. 445.2-5).</p>
1899	<p>10 de maio: “A mensagem do terceiro anjo, ao invés de expandir até se tornar um alto clamor, está sendo sufocada” (<i>Manuscrito</i> 177, 1899; em <i>Manuscript Release</i> 311, p. 47.1; contexto: Deus “lhes deu luz em relação a linhas médico-missionárias. Este ramo da obra era para ser em relação ao ministério da Palavra o que a mão direita o é em relação ao corpo. Mas a mão direita tornou-se todo o corpo e já não podia representar corretamente o ministério do evangelho.... A obra médico-missionária não deve tomar o lugar do ministério da Palavra. Não deve absorver os meios que deveriam ser usados para sustentar a obra do Senhor em campos estrangeiros” (parágrafos 1, 2, 15).</p> <p>11 de maio: ainda existe confusão sobre “o que constituem os pilares da fé” (EGW1888, p. 1687.1).</p> <p>P. T. Magan publica o livro: <i>The Peril of the Republic of the States of America</i> [O Perigo da República dos Estados Unidos da América].*</p>
1900	<p>Setembro: Ellen White retorna da Austrália e logo compra a casa em Elmshaven (<i>Ellen G. White, Biography</i>, Vol. 5, p. 26.1; 34.3).</p> <p>Veja o artigo intitulado: “Turn of the Twentieth Century” [A virada do Século Vinte] para ler as declarações de Ellen White agrupadas ao redor desta época no site: www.fredbischoff.com/?page_id=764. O que tornou necessárias essas declarações tão enigmáticas e sérias?</p>
1901	<p>Abril: Na Sessão da Conferência Geral Ellen White aborda tanto a incredulidade quanto a rebelião, não obstante o crescimento numérico e a expansão mundial da igreja na década de 1890 sob a força da mensagem do Alto Clamor. Houve um “assentimento” para com a luz dos últimos 10 anos, mas os “elementos de incredulidade” impediram que fossem feitas ações baseadas nessa luz (<i>General Conference Bulletin</i>, 3 de abril de 1901 parágrafos 1-3, 12; o discurso inteiro é muito importante; veja também “Entrada dos Adventistas do Sétimo Dia em Países do Mundo” na seção de Referências). W. W. Prescott confessa a oposição contínua à mensagem de Minneapolis (dada há 13 anos), e apela em favor de arrependimento (<i>Ibid.</i>, 18 de abril de 1901, p. 321.3-7). A estrutura organizacional da igreja é</p>

	<p>alterada pela adição de Uniões e a remoção do cargo de presidente da Associação Geral. (Veja Ellen G. White, <i>Biography</i>, Vol. 5, p. 91.4; 95.6.)</p> <p>O Colégio é removido de Battle Creek para Berrien Springs por E. A. Sutherland e P. T. Magan e renomeado como <i>Emmanuel Missionary College</i> [Colégio Missionário Emanuel]. (Ver o <i>General Conference Bulletin</i> de 6 de abril de 1903, parágrafo 3, em “Nosso Dever de Sair de Battle Creek”.) Magan quase morre de febre tifóide e escreve para Ellen White em desânimo (<i>For God and CME</i>, Merlin Neff, pág. 92). Ela responde a essa carta com o objetivo de animá-lo e de explicar a ele o estado de insubordinação que existe por detrás da oposição à obra de aplicar os princípios do evangelho na educação (reforma educacional), que foi o contexto em que ela previu a possibilidade de um atraso na missão do adventismo “muitos anos a mais” (<i>Carta 184</i>, 1901, em <i>Manuscript Releases</i>, Vol. 20, p. 312.7; 313.1).</p>
1902	<p>5 de fevereiro: necessidade “das antigas mãos, dos trabalhadores experientes”; muitos “adormeceram em Jesus”; “aprecio muito a ajuda daqueles que ficaram vivos” (<i>Carta 47</i>, 1902; <i>Ibid.</i>, p. 219.3 e 4).</p> <p>Incêndio de dois ministérios que permaneceram em Battle Creek: o Sanatório de Battle Creek em fevereiro e a Casa Publicadora Review and Herald em dezembro (Ellen G. White, <i>Biography</i>, Vol. 5, p. 148.3, 223.3). As placas de impressão do livro <i>The Rise and Progress of Seventh-day Adventists</i> são destruídas, possibilitando a J. N. Loughborough reescrevê-lo com mais detalhes.</p> <p>7 de julho: Ellen White escreve para E. J. Waggoner sobre a importância de entender e apresentar o livro de Apocalipse. “Nenhuma mente pode fazer esse trabalho sozinha. Embora nos tenha sido confiada a maior e mais importante verdade já apresentada ao mundo, somos apenas bebês nos que diz respeito à compreensão da verdade em todos os seus aspectos. Cristo é o grande Ensinador, e aquilo que Ele revelou a João, devemos aplicar nossas mentes para entender e definir claramente. Estamos encarando as questões mais importantes que os homens já foram chamados a enfrentar. O tema da maior importância é a mensagem do terceiro anjo, abrangendo as mensagens do primeiro e segundo anjos. Todos deveriam entender as verdades contidas nessas mensagens e demonstrá-las na vida diária, pois isso é essencial para a salvação. Teremos de estudar fervorosamente, com oração, a fim de compreender essas grandes verdades; e sobre nossa capacidade de aprender e compreender será aplicado o máximo esforço. (<i>Manuscript Releases</i>, Vol. 12, p. 212.3). Isso dá seguimento à ideia de quão “intensamente práticas” são nossa mensagem e missão.</p> <p>O quarto de escrever é adicionado à casa de Elmshaven (Ellen G. White, <i>Biography</i>, Vol. 5, p. 185.5).</p>

1903

1 de janeiro: **Ellen White** escreve “O que Poderia Ter Sido”, referindo-se à Sessão da Conferência Geral de 1901 — “uma temporada de Pentecoste” que deixou de ocorrer (*Testemunhos para a Igreja*, Vol. 8, começando na página 104.1).

14 de janeiro: **Ellen White** escreve que a Sessão da Conferência Geral de 1901 foi “a maior, a mais terrível, tristeza da minha vida. Nenhuma mudança foi feita”. (Carta 17, 1903; em *Manuscript Releases*, Vol. 13, p. 122.3).

Morte de **Urias Smith**.

30 de março: se o povo de Deus “tivesse obedecido à Sua palavra”, “estaria hoje na Canaã celestial” (*General Conference Bulletin* de 30 de março de 1903, parágrafo 25).

3 de abril: “Deus não endossa os esforços envidados por diversas pessoas para tornar o trabalho do Dr. Kellogg o mais difícil possível, a fim de exaltarem a si mesmos. Deus deu a luz sobre a **reforma de saúde**, e aqueles que a rejeitaram, rejeitaram a Deus. Um aqui e outro ali, que sabiam não ser assim, declararam que tudo veio do Dr. Kellogg, e fizeram guerra contra ele. Isso exerceu uma má influência sobre o doutor. Ele se revestiu de irritação e retaliação” (*Ibid.*, 6 de abril de 1903, parágrafo 24).

14 de abril: Necessidade de que “os pioneiros de cabelos grisalhos”, “permaneçam em seus postos na obra de Deus hoje” (*Ibid.*, 14 de Abril de 1903, parágrafo 38).

1 de junho: Precisamos “fazer como o Senhor ordenou a Moisés fazer”, “recapitular ... todo o modo de atuação do Senhor”; o “início da história de nosso trabalho deve ser **repblicado**. Muitos dos que desde então aceitaram a verdade não conhecem a maneira como o Senhor atuou. A experiência de **Guilherme Miller** e seus companheiros, do capitão **José bates** e dos pioneiros da **mensagem adventista** precisa ser mantida diante de nosso povo. O livro do pastor **Loughborough** deve receber atenção. Nossos líderes têm de verificar o que pode ser feito para a **circulação desse livro**” (Carta 105, 1903; em *Manuscript Releases*, Vol. 17, p. 344.3 e 4). O livro de **Loughborough** que ela mencionou é a edição de 1892. Posteriormente, ele relata a seqüência de eventos de 1892: “Após a **impressão** do livro, foi usado em conexão com meu trabalho público até o incêndio da *Review and Herald* em Battle Creek, Michigan, quando as placas do livro foram derretidas. Então, a comissão da Associação Geral me pediu para escrever *O Grande Movimento Adventista....*” (*The Great Second Movement**, J. N. Loughborough, p. 486.2).

2 de outubro: **Ellen White** escreve primeiro de cinco documentos abordando o perigo do “amor livre”, em uma carta a **E. J. Waggoner**. (Carta 230, 1903; em *Manuscript Releases*, Vol. 21, p. 172.3. Veja “Free-Lovism, Free-Love, Unholy Spiritual Love” no site: www.fredbischoff.com/?page_id=764.)

J. H. Kellogg **publica** seu livro *The Living Temple* (O Templo Vivo) mesmo sob a oposição da Associação Geral (Ellen G. White, *Biography*, Vol. 5, págs. 290.2 a 294.1). Sobre este livro **Ellen White** escreve: “Não precisamos do

	<p>misticismo que está neste livro. Os que acolhem esses sofismas logo se encontrarão em uma posição em que o inimigo pode falar com eles e afastá-los de Deus. [Veja a história de William Sadler.] Me é apresentado que o escritor desse livro está em uma trilha falsa. Ele tem perdido de vista as verdades distintivas para esse tempo. Ele não sabe para onde tendem os seus passos. A trilha da verdade jaz bem ao lado da trilha do erro, e ambas as trilhas podem parecer ser uma só para mentes que não estão sendo operadas pelo Espírito Santo, e que, portanto, não são prontas em discernir a diferença entre a verdade e o erro” (<i>Review and Herald</i>, 22 de outubro de 1903, parágrafo 2, em “Ensine a Palavra”. Ver artigo de estudo intitulado: “The Mystical in Ellen White’s Writings” no site: www.gospelstudygroup.org/?page_id=664).</p> <p>A oposição inicial à mensagem do Alto Clamor foi baseada na falsa acusação de que a mensagem estava minando os marcos históricos (<i>Manuscrito</i> 13, 1889; em EGW1888, págs. 518, 519). Na confusão que se seguiu, já em 1903-1905 o marco do santuário estava sendo atacado por A. F. Ballenger e J. H. Kellogg. (Ver <i>Manuscript Release</i>, No. 760, especialmente as págs. 4.4, 8.3, 10.2, 14.2, 15.2&3, 21.1, 23.3.)</p> <p>Ano do maior número de cartas e manuscritos de EGW: 472 no total. (Ver “Ellen White’s Writing History” na seção de Referências.)</p>
1904	<p>23 de maio: Magan e Sutherland demitiram-se do Emmanuel Missionary College, e no mês seguinte, juntamente com Ellen White, compraram a propriedade para a Escola Madison no Tennessee. (Veja os apêndices no livro: <i>Estudos em Educação Cristã*</i> por E. A. Sutherland.)</p> <p>14 de julho: Crise “torna sem efeito a verdade para este tempo”; “nenhuma pedra deve ser removida da fundação desta verdade — nem um pilar movido” (<i>Carta</i> 237, 1904; em <i>Manuscript Releases</i>, Vol. 19, p. 311.3).</p> <p>15 de dezembro: o artigo de Ellen White “A Call to Repentance” é publicado na <i>Review and Herald</i> (com base em um manuscrito de 1902 que escreveu) em que ela novamente aplicou a Mensagem Laodiceana a nós. “Não consigo deixar de ver que a luz que Deus me tem dado não é favorável a nossos ministros ou nossas igrejas. Vocês abandonaram seu primeiro amor. A justiça própria não é a veste nupcial. Um fracasso em seguir a clara luz da verdade é nosso temível perigo. A mensagem para a igreja de Laodicéia revela nossa condição como um povo” (parágrafo 9). Ela descreveu os sentimentos de Cristo. “Em cada igreja em nossa terra, há a necessidade de confissão, arrependimento e reconversão. O desapontamento de Cristo está além de descrição.... Cristo é humilhado em Seu povo” (parágrafo 8). (Veja <i>Manuscript Releases</i>, Vol. 18, p. 192.1 e 2, para o manuscrito de 1902.)</p>
1905	<p>Dez documentos: necessidade de reafirmar os fundamentos — “os princípios fundamentais que são baseados em autoridade indiscutível” — reimprimir; repetir; reproduzir; Kellogg está “sob a orientação especial de Satanás”; Ballenger está sendo “dirigido por agências satânicas” (<i>Manuscript Releases</i>,</p>

	<p>Vol. 10, p. 45.1; <i>Manuscript Release</i>, Número 760, p. 14.2 e 4.4; Veja o periódico <i>Lest We Forget</i>, Vol. 12, Núm. 1 e 2 para extratos desses dez documentos.)</p> <p>J. N. Loughborough publica uma versão atualizada de seu livro de história com um novo título: <i>The Great Second Advent Movement</i> [O Grande Movimento Adventista].*</p>
1906	<p>Cinco documentos: continuação do chamado para “fortalecer nossa crença na experiência passada” (<i>Carta</i> 40, 1906; <i>Manuscript Release</i>, Número 760, págs. 20.4 (Veja o periódico <i>Lest We Forget</i>, Vol. 12, nº 2 para extratos desses cinco documentos.)</p>
1907	<p>7 de julho: Necessidade de “vindicar a mensagem do advento, a mensagem mais importante que há de vir ao mundo... Deus nos ordena dar nosso tempo e força à obra de pregar ao povo as mensagens que agitaram homens e mulheres em 1843 e 1844.... Em vez de passar vez após vez sobre o mesmo terreno a fim de estabelecer a fé daqueles que jamais deveriam haver aceitado uma única dúvida a respeito da Mensagem do Terceiro Anjo, que nossos esforços sejam empregados em tornar a verdade conhecida àqueles que jamais a ouviram. Deus nos conclama a tornar conhecidas a todos os homens as verdades que nos têm tornado o que somos — Adventistas do Sétimo Dia” (<i>Manuscrito</i> 125, 1907; em <i>Manuscript Release</i>, N° 760, p. 30.1, escrito em 1906).</p>
1908	<p>25 de março: Necessidade de “publicar as experiências iniciais da causa da verdade presente” (<i>Manuscrito</i> 13, 1908; em: <i>The Spalding and Magan Collection</i>, p. 426.4).</p> <p>11 de outubro: Em um documento intitulado: “Um Apelo aos Ministros e Oficiais da Igreja”, Ellen White aborda a imagem mista de progresso e atraso durante as décadas de 1890 e 1900: “Ao ler os relatórios de trabalho publicados na <i>Review</i> e em nossos outros periódicos denominacionais, semana após semana, meu coração se alegra com o progresso da mensagem do terceiro anjo no campo doméstico e no exterior. Nossos obreiros estão tendo muitas experiências notáveis. O Senhor está indo adiante deles, preparando o caminho, e a causa da verdade presente está avançando rapidamente. Isso deveria ser uma fonte de profunda gratidão a Deus. À medida que contrastamos a atual prosperidade da obra com os anos iniciais de pobreza pelos quais os pioneiros desta causa passaram, quando nossos números eram poucos e nossos recursos limitados, só podemos exclamar: “O que Deus tem feito!” [Veja a “Entrada de Adventistas do Sétimo Dia nos Países do Mundo” na Seção de Referências em luz das duas décadas após Mineapolis.] “E, contudo, resta muito a ser feito. No passado, não fomos tão diligentes quanto deveríamos ter sido em procurar salvar os perdidos. Permitiu-se passar oportunidades preciosas sem aproveitá-las. Isso tem atrasado a chegada do nosso Rei. Se o povo de Deus tivesse preservado constantemente uma conexão viva com Ele desde o início do grande</p>

	<p>movimento do advento, se tivessem obedecido a Sua palavra e avançado em todas as aberturas feitas por Sua providência, estariam hoje na Canaã celestial” (Panfleto N° 10, p. 3.1 e 2).</p> <p>Parece que o progresso tão significativo foi promovido por indivíduos que haviam recebido o início do Alto Clamor como se fosse fogo em seus ossos. Acompanhe, por exemplo, as referências ao evangelho nas obras do Dr. David Paulson (<i>Footprints of Faith</i>, págs. 21-23, 26); Dr. Daniel Kress (<i>Under the Guiding Hand</i>, págs. 64, 87-90); e Fernando Stahl (<i>In the Land of the Incas</i>, págs. 15, 129, 134, 136, 146, 188, 229, 271, 280, 281, 285).</p>
1910	<p>“As mensagens que o Senhor nos deu no passado são muito importantes nesta fase da história Terra” (<i>Carta</i> 130, 1910; em: EGW1888, págs. 1811.4).</p> <p>Em 1910, E. J. Waggoner e A. T. Jones estavam fora da igreja, optando por trabalhar com o Dr. Kellogg que, na época, também já estava fora da igreja (Ellen G. White, <i>Biography</i>, Vol. 5, págs. 348.4, 420.5). No entanto, lembre-se da advertência de setembro de 1892 contra a “ilusão fatal”.</p> <p>M. L. Andreasen visita Ellen White em Elmshaven para verificar partes de seus escritos, as quais ele tinha certeza que ela não havia escrito. Após a verificação, ele ficou convencido da origem divina deste precioso dom: o Testemunho de Jesus. (<i>Without Fear or Favor</i>, Virginia Steinweg, págs. 73-78).</p>

Alguns pensamentos resumidos sobre o atraso

O modo que respondemos às mensagens causa o atraso.

- A incredulidade pode ser manifestada ao recusar a aplicação prática das mensagens.
- Não se pode dar o que não tem.
- Uma compreensão desequilibrada dos marcos faz com que a mensagem seja manchada em nossas mãos. (Ver EGW1888, p. 367.1)

A importância da nossa história aumenta à medida que aumenta o atraso.

- Há uma necessidade crescente de explicar o que aconteceu e explicar as evidências para o atraso.
- A questão da direção de Deus torna-se vital.
- As coisas que “não conhecem adiantamento nem tardança” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 18.3) precisam ser diferenciadas claramente daquelas que respondem adequadamente à pergunta: “Por que o Senhor atrasou tanto Sua vinda?” (*Review and Herald*, 27 de março de 1894, parágrafo 14), e isso explica a razão de um título de artigo como: “Por que o Senhor Espera” (*Review and Herald*, 21 de julho de 1896).

As Mensagens, Marcos e Ministérios à Luz dos Dois Princípios (Ver p. 1.)

Mensagens

Princípio Eterno	Princípio Temporário
1831: Global; Mensagem do Primeiro Anjo : hora do Juízo; adorar ao Criador	1844: Mensagem do Segundo Anjo : caiu, caiu Babilônia; evento global, pela fornicação ... as virgens loucas ficam de do lado de fora;
1844: Clamor da Meia-Noite : virgens sábias, óleo nas lâmpadas, seguir o Noivo para o casamento; mas... ... o remanescente guarda os mandamentos de Deus e fé de Jesus;	1844: Mensagem do Terceiro Anjo : adorar à besta e sua imagem; mas...
1852: Mensagem Laodiceana <i>Chuva serôdia</i> : da poder à mensagem final	1886: Alto Clamor (início); caiu, caiu Babilônia; partido, poder, lucro; glorificar a si mesmo; tirar a vida; mas...
Alto Clamor : ... a mensagem tem grande autoridade, e a Terra é iluminada com a glória da verdade	<- Saia da Babilônia: poderoso chamado final para abandonar a mentira

Marcos

Marco	Princípio Eterno	Princípio Temporário
Segunda Vinda	A volta de Jesus para resgatar os selados pela verdade.	Os que se recusam abandonar a mentira são deixados para trás, e dormem durante 1000 anos
Purificação do Santuário	Antes de Jesus retornar, há um preparo em seguir a Jesus (e Seu sangue) para dentro do Lugar Santíssimo.	Os que não estão dispostos a entrar ali com Jesus rejeitam até o fim o princípio da cruz, como fez Judas.

<u>Mensagens dos Três Anjos</u>	Os que abraçam a verdade anunciam as mensagens finais de Deus, convidando todos para entrar no Lugar Santíssimo antes da queda física de Babilônia.	Aqueles que insistem em viver para si mesmos são retratados como “Babilônia”, juntamente com seu sistema religioso, político e financeiro.
<u>Mandamentos de Deus</u>	A lei de Deus ainda expressa o amor que define Seu caráter e como devemos refletir Sua imagem.	Aqueles que são “sem lei” rejeitam a vida com amor altruísta e seu egoísmo é abundante.
<u>Fé de Jesus</u>	O evangelho da cruz oferece a única esperança possível a ao pecador, e permite que ele viva pela fé (em Deus e em outros) até o fim, como fez Jesus.	Aqueles que rejeitam o evangelho demonstram sua incapacidade de confiar em quem quer que seja, incluindo Deus, à medida que amadurece a seara do egoísmo.
<u>Sábado</u>	A adoração ao Criador põe em evidência os creem que somente Deus é digno de ser adorado.	Os que recusam o sinal divino de que Ele é o Criador e Redentor insistem em adorar a criatura.
<u>Não-Imortalidade dos Ímpios</u>	A dependência que a criatura tem do Criador revela que a continuidade da vida é dependente da união com Ele.	Aqueles que continuam a abraçar a mentira do diabo, recusam aceitar o fato de que o resultado de viver para si mesmos é morte.

Ministérios

Quão bem-sucedidos foram os ministérios em retratar o princípio eterno do amor altruísta, ou quão contaminados eles foram com o egoísmo? Considere os conselhos (ênfase adicionada):

Geral	1890: os homens que são controlados por desejos egoístas não deveriam permanecer ligados a nossas instituições, e era melhor que seu curso de ação fosse exposto, para que todas as igrejas adventistas do sétimo dia possam saber quais princípios governam esses homens. (<i>Manuscript Releases</i> , Vol. 1, p. 197.2)
Reuniões	1888: Existem muitos sermões pregados sem Cristo, que são totalmente destituídos do poder e do Espírito de Deus. O orador pode agradar o ouvido; mas suas palavras não impressionam a alma. Deus trabalhará por meio de homens humildes, que O amem e O temam, e que não atribuirão a si mesmos a glória; mas darão todo o louvor por serem uma luz no mundo à Fonte de toda luz. Quem dera houvesse menos do eu , e mais de Jesus! É orgulho humano e a autoconfiança, misturado com a depravação humana, que tem enfraquecido

as igrejas, até que estejam enfermas e prontas para morrer. (*Review and Herald*, 4 de setembro de 1888, parágrafo 7)

Publicação 1857: Vi que havia um sentimento entre os obreiros no escritório, **egoísta** demais. Precisa haver um espírito de sacrifício em cada um. O interesse deles deve estar com a revista, a fim de que tudo nela esteja certo, que nela não haja erros. (*Panfleto 16*, ao irmão J. N. Andrews e irmã H. N. Smith, p. 30.2)

Organização 1910: Os que se encontram em posições de responsabilidade deveriam entender claramente que eles não são governantes sobre seus colegas de trabalho. Os homens em responsabilidade deveriam ser como Cristo em comportamento. Precisam ser líderes em todo movimento reformador para a purificação da igreja. Devem revelar que os anjos de Deus estão constantemente ao redor deles, e que estão trabalhando sob a influência do Espírito Santo. Devem evitar cuidadosamente tudo que tiver aparência de um espírito de **egoísmo** e auto-estima; pois em mansidão e humildade de coração devem eles ser exemplos ao rebanho. (*North Pacific Union Gleaner*, 6 de abril de 1910, parágrafo 9) (Veja também setembro de 1895 na linha do tempo, vinculando princípios de liderança administrativa com a justiça de Cristo.)

Saúde 1868: Foi-me mostrado que havia um espírito nessa Instituição para obter todos os recursos que conseguissem. Um espírito avarento foi manifestado pelo Dr. Byington, e também pelo Dr. Lay e seus ajudantes; um espírito **egoísta**, que trouxe o desagrado e a maldição de Deus sobre aqueles que o possuíam ... Não havia uma devoção altruísta à obra, e trabalho com interesse altruísta ... Deus quer que este ramo da obra viva e floresce, e que todos os que nela tenham qualquer atuação possuam um espírito de abnegação, um espírito completamente diferente do exposto até agora, o qual tem sido o de obter tudo que era possível obter, e de beneficiar-se, nas costas do Instituto. (*Panfleto 97, Testemunho para a Igreja em Battle Creek*, p. 48.1). (Ver também 12 de outubro de 1896 na linha do tempo, ligando a obra médica com a justificação pela fé.)

Educação 1893: Impulso, impaciência, orgulho, **egoísmo** e auto-estima, se acariciados, causarão uma grande quantidade de mal, que poderá lançar a alma no campo de batalha de Satanás sem sabedoria para pilotar sua embarcação, mas estará em perigo de ser arremessado para cá e para lá, segundo a vontade de Satanás, até naufragar. Todo professor tem seus traços peculiares de caráter os quais precisa vigiar, a fim que Satanás não o use como seu agente para destruir as almas, por seus próprios traços de caráter não consagrados. A única segurança para os professores é aprender diariamente na escola de Cristo, Sua mansidão, Sua humildade de coração, então o eu será escondido em Cristo, e ele carregará o jugo de Cristo com mansidão, e considerará que está lidando com Sua herança. (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 277.1)

Resumo dos Dois Princípios, o Início do Movimento Adventista, as **Mensagens**, os **Marcos** e os **Ministérios**

A luta entre os dois princípios atravessa todo o movimento adventista.

Síntese do tempo (em décadas):

1830 e 1840: da **Mensagem do Primeiro Anjo** à **Mensagem do Terceiro Anjo**, a descoberta de todos os **Marcos** (mas negligenciando a **Fé de Jesus**), fazendo uso de **Reuniões** e **Publicações**.

1850: expansão do ministério de **Publicações** sob a **Mensagem do Terceiro Anjo**, e uma janela de oportunidade, mediante o anúncio da **Mensagem Laodiceana**, para a concretização da Chuva Serôdia e do **Alto Clamor** (mas isso não aconteceu na prática).

1860: o atraso inicial trouxe à tona a necessidade de outros dois ministérios: **Organização** e **Saúde**.

1870: a continuidade do atraso tornou necessário um novo ministério: **Educação** — completando os ministérios.

1880: início da **mensagem** final do **Alto Clamor**.

1890 em diante: o impacto que a batalha entre os dois princípios teve sobre as **Mensagens**, os **Marcos**, e os **Ministérios** (outras janelas de oportunidade; o melhor e o pior frequentemente lado-a-lado).

Tabela de Síntese:

Os Dois Princípios		
Altruísmo		Egoísmo
Verdade		Mentira
Eterno		Temporário
Mensagens	Marcos	Ministérios
Primeiro Anjo	Segunda Vinda	Reuniões
Segundo Anjo	Purificação do Santuário	Publicação
Clamor da Meia-Noite	Mensagens dos 3 Anjos	Organização
Terceiro Anjo	Mandamentos de Deus	Saúde
Mensagem Laodiceana	Fé de Jesus	Educação
Alto Clamor	Sábado	
	Não-imortalidade dos Ímpios	
Bloqueio	Incredulidade	Contaminação

Breve lista de eventos diversos no século 20

1913: Morte de **George Amadon**.

1915: Morte de **Ellen G. White**.

- 1916: Morte de E. J. Waggoner e de David Paulson.
- 1918: Morte de G. I. Butler.
- 1919: Conferência bíblica importante.
- 1920: O **Médico-Missionário** Fernando Stahl **publica**: *In the Land of the Incas* ["Na Terra dos Incas"].
- 1921: **Publicadas** as memórias de David Paulson: *Footprints of Faith* (excelente material sobre a **obra Médico-Missionária**).
- 1923: Morte de A. T. Jones.
- 1924: Morte de J. N. Loughborough.
- 1933: Dezembro: A revista *Ministério* **publica** um artigo de F. C. Gilbert (judeu que se converteu ao Adventismo do Sétimo Dia): "Por que os judeus rejeitaram Jesus como o Messias", acerca do impacto do pensamento grego na educação dos jovens judeus.
- 1934: W. A. Spicer (presidente aposentado a Associação Geral, ex-missionário na Índia) **publica** *How the Spirit of Prophecy Met a Crisis: Memories and Notes of the "Living Temple" Controversy* ["Como o Espírito de Profecia Enfrentou Uma Crise: Memórias e Anotações da Controvérsia do 'Templo Vivo'"], em relação ao livro Dr. J. H. Kellogg.
- 1936: 20 de agosto a 8 de outubro: W. W. Prescott **publica** uma série sobre "O Evangelho da Aliança." (Publicado online em www.fredbischoff.com/?page_id=712.)
- 1941: A. W. Spalding (educador, autor, historiador) **publica** o livro: *Who's the Greatest?* ["Quem é o Maior?"].
- 1943: Morte de J. H. Kellogg.
- 1944: Morte de W. W. Prescott.
- 1947: Morte de P. T. Magan.
- 1950: 6 de abril: W. A. Spicer **publica** um artigo na *Review and Herald* intitulado: *The Spreading Cloud of Mysticism* ["A Crescente Nuvem do Misticismo"]; 9 de novembro: ele escreve outro artigo: *Stand Fast in the Faith* ["Fiquem Firmes na Fé"], no qual ele cita E. Stanley Jones (um autor metodista e missionário), dizendo: "o próprio Cristo tem deficiências, que devem ser suplementadas por outras religiões". Esses conceitos vêm de Kellogg e se ligam à Igreja Emergente dos dias atuais.
- 1952: E. A. Sutherland **publica** uma atualização da edição de 1915 de seus *Estudos em Educação Cristã: Experiências Educacional Antes do Clamor da Meia-Noite Comparadas às Experiências Educacionais Antes do Alto Clamor*.* A Adventist Pioneer Library **republicou** esse livro em 2015.
- 1953: A. W. Spalding escreve uma carta sobre a necessidade de reforma educacional em cinco áreas: 1) Incentivo, motivação; (2) Literatura; (3) Recreação; (4) Estudo da natureza e ocupação; (5) Educação dos Pais. (Esta carta está incluída na edição da APLib do **livro** de Sutherland como um dos Apêndices).
- 1955: Morte de E. A. Sutherland.
- 1967: Morte de A. W. Spalding.
- 1973: Kenneth Wood, editor da *Review and Herald*, em um **editorial** de 6 de dezembro, afirmou: "Se os delegados em Minneapolis [em 1888] tivessem em unidade aberto seus corações para a luz, e avançado pela fé, Deus poderia haver terminado Sua obra

- rapidamente. Mas enquanto alguns delegados receberam a luz, outros se opuseram a ela. Alguns estavam incertos e desejavam mover-se cautelosamente. Como resultado, ainda estamos neste mundo. A agonia e sofrimento ligados ao reinado do pecado têm continuado. A **vinda de Cristo** foi adiada.” (Kenneth Wood, *Review and Herald*, Vol. 150, Número 49, 6 de dezembro, 1973, p. 2).
- 1979: Desmond Ford abandona publicamente a crença de que Daniel 8:14 apresenta um julgamento pré-advento; isso é, de certo modo, uma reembalagem dos ensinamentos de Ballenger; centenas de pastores e membros da IASD saem da igreja. A igreja e os membros começam a estudar o **marco do santuário** mais profundamente do que antes (veja www.GospelStudyGroup.org, outubro de 2016, especialmente a revisão de Davidson).
- 1988: Centenário da Conferência de Minneapolis; nessa época os livros *The Ellen G. White 1888 Materials* e *Manuscripts and Memories of Minneapolis* são **publicado** pelo Ellen G. White Estate. (Ambos os títulos estão nas coleções digitais conforme observado na data de 1888 na linha do tempo.) A Adventist Pioneer Library começa seu trabalho de **publicação** ao fim da primeira década de disseminação dos computadores pessoais.
- Década de 1990: os primeiros CD-ROMs de escritos pioneiros são **publicados** pelo Ellen G. White Estate e a Adventist Pioneer Library.
- 1992: Edição de 1905 do livro de Loughborough *O Grande Movimento Adventista é republicado* no centenário de seu primeiro livro de história: *The Rise and Progress of Seventh-day Adventists*.
- 2005: uma parceria comercial de **publicação** entre o Ellen G. White Estate e a Adventist Pioneer Library resulta no desenvolvimento do CD-ROM dos Escritos de Ellen White (The Ellen G. White Writings Comprehensive Research Edition (2008)), e também na publicação online das coleções no site: www.EGWWritings.org (2010), e no desenvolvimento de aplicativos de celular e desktop.
- 2013: A Adventist Pioneer Library começa a **publicar** uma série de importantes livros dos pioneiros adventistas em inglês e em outros idiomas, usando o sistema de publicação sob demanda [on-demand].
- 2014: Uma parceria entre a Adventist Pioneer Library e um início de traduções dos pioneiros para o Português auxilia na criação da **Editora dos Pioneiros**, que trabalha em parceria com o Centro de Pesquisas Ellen G. White do Brasil.

Recursos Recomendados que Tratam da História Adventista

Web Sites: www.EllenWhite.org, www.APLib.org

Biblioteca Digital dos Escritos dos Pioneiros

Aplicativos para laptops e desktops: www.WhiteEstate.org e www.EllenWhite.org.

Aplicativos para aparelhos móveis: faça uma busca na App Store por: “EGWWritings2”
 Ebooks e Audiobooks: www.EGWWritings.org e www.EllenWhiteAudio.org; Outros pioneiros: www.AdventAudio.org (Alguns aplicativos conseguem reproduzir som a partir do texto [Text-to-Speech].)

História Inicial

The Great Second Advent Movement, J. N. Loughborough (Edição de 1905 com o Apêndice de 1918, publicado pela APLib; última atualização: 2015; também em Português e Espanhol)

“Flow of Landmarks in Advent History”, Fred Bischoff

Década de 1880 em diante

The Return of the Latter Rain, Ron Duffield, Terceira Edição (2012); o material melhor documentado sobre as décadas de 1880 ao início de 1890.

Revisão de 1831-1910

Lest We Forget, Vols. 11:1 a 12:2 (2001-2002). PDFs das edições anteriores: www.APLib.org sob a seção: “Publications”

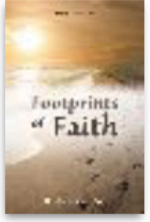
Informações Biográficas sobre os Pioneiros

Lest We Forget, Vols. 1:1 a 10:4 (1991-2000). PDFs das edições anteriores: www.APLib.org sob a seção: “Publications”

“Linha do Tempo dos 27 Pioneiros”, Adventist Pioneer Library









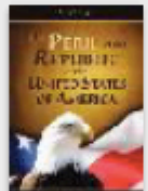


Palestras em Vídeo e Resumos Biográficos: www.APLib.org sob a seção: “Resources” e “Biographies”

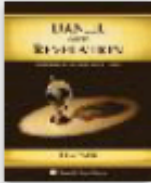
Livros impressos em inglês:

<p><i>The Autobiography of Elder Joseph Bates</i>†</p>	 <p>Story: Biography</p>	<p><i>Footprints of Faith</i> (David Paulson)</p>	 <p>Story: Biography</p>
<p><i>Life Incidents</i> (James White)</p>	 <p>Story: Biography</p>	<p><i>The Memoirs of William Miller</i></p>	 <p>Story: Biography</p>

(† indicates translated into other languages; see APL web site)

Other Adventist Pioneer Library Books by Pioneers recently republished:

<p>J. N. Andrews</p>	<p><i>The History of the Sabbath and First Day of the Week</i></p>	 <p>Sabbath</p>	<p><i>Testimony of the Fathers of the First Three Centuries Concerning the Sabbath and the First Day</i></p>	 <p>Sabbath</p>
<p>S. N. Haskell</p>	<p><i>The Cross and Its Shadow</i></p>	 <p>Sanctuary</p>		
<p>A. T. Jones</p>	<p><i>Ecclesiastical Empire</i></p>	 <p>Story: History & Prophecy</p>	<p><i>The Great Empires of Prophecy</i></p>	 <p>Story: History & Prophecy</p>
	<p><i>Lessons on Faith</i></p>	 <p>Faith of Jesus</p>	<p><i>The National Sunday Law†</i></p>	 <p>Sabbath</p>
	<p><i>The Third Angel's Message (1893)</i></p>	 <p>Faith of Jesus</p>		
<p>P. T. Magan</p>	<p><i>The Peril of the Republic of the United States of America</i></p>	 <p>Story: History & Prophecy</p>		
<p>W. W. Prescott</p>	<p><i>The Divine Human Family</i></p>	 <p>Faith of Jesus</p>	<p><i>In the Spirit's Power†</i></p>	 <p>Faith of Jesus</p>

Uriah Smith	<i>Daniel and the Revelation</i>		Story: History & Prophecy		
E. A. Sutherland	<i>Studies in Christian Education</i> †		Educa- tional Ministry		
E. J. Waggoner	<i>Lessons on Faith</i>		Faith of Jesus		
James White	<i>Word to the Little Flock</i>		Story: History & Prophecy		

(† indicates translated into other languages; see APL web site)

Lista atual de livros em outros idiomas:

Português:

José Bates: *As Aventuras do Capitão José Bates*
A. T. Jones: *A Lei Dominical Nacional*
J. N. Loughborough: *O Grande Movimento Adventista*
W. W. Prescott: *No Poder do Espírito*
E. A. Sutherland: *Estudos em Educação Cristã*
Tiago White: *Minha Vida*

Spanish:

José Bates: *Las Aventuras del Capitán Joseph Bates*
A. T. Jones: *La Ley Dominical Nacional*
J. N. Loughborough: *El Gran Movimiento Adventista*
E. A. Sutherland: *Estudios en Educación Cristiana*

Referências: (Materiais Adicionais)

Fonte das Citações no Começo desse documento

- Milan Hübl, quoted in *The Book of Laughter and Forgetting*, Milan Kundera, 1999 [bookhaven.stanford.edu/tag/milan-hubl/]
- George Santayana, *The Life of Reason*, Vol. 1, 1905 [www.quotationspage.com/quotes/George_Santayana/]
- Ellen White, ver anotações de 19 de Dezembro de 1892 na página 7.

Os Dois Princípios

The Truth vs. the Lie, Fred Bischoff (audio, PDF de slides; série em 10 partes, juntamente com as apresentações).

www.fredbischoff.com/?page_id=640 (As partes 9 e 10 tratam da História Adventista.)

Declaração de J. H. Waggoner sobre a reforma de saúde (1866)

“Eu considero um privilégio dizer a todos os dispersos, por meio da *Review*, que, desde que ouvi o testemunho da irmã White sobre a reforma de saúde na Conferência, meu coração tem continuamente se alegrado por Deus nos ter concedido esse precioso dom, “para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo”. Efésios 4:12. Às vezes, a mornidão e a formalidade têm tomado posse do meu coração, e então aceitei os meios designados pelo Senhor como uma necessidade; às vezes a repreensão cortante parecia curvar-me à terra, e eu tremia diante dela como algo a temer; mas, ultimamente, eu só a considerei como uma bênção preciosa enviada por um Pai amoroso, para ser abraçada com grata alegria. Muitas vezes senti que um ataque a esse ponto, apoiado pelo preconceito unido do mundo e das igrejas, poderia nos ferir mais profundamente, mas esse sentimento, confio eu, está para sempre abandonado. Nunca senti essa confiança permanente no triunfo completo sobre toda oposição desse ramo da presente verdade, como eu senti desde que a guerra foi travada em Iowa contra as visões dadas por meio da irmã White.

“Não professamos ser pioneiros nos princípios gerais da reforma de saúde. Os fatos sobre os quais esse movimento se baseou foram elaborados, em grande medida, por reformadores, médicos e escritores sobre fisiologia e higiene, e, assim, podem ser encontrados dispersos pelo país. Mas nós reivindicamos que, pelo método escolhido por Deus, o tema tem sido desdobrado mais claro e poderosamente, e está assim produzindo um efeito que não poderíamos esperar de qualquer outro meio. Como meras verdades fisiológicas

e higiênicas, elas podem ser estudados por alguns como lazer, e por outros postas de lado como sendo de pouca consequência; mas quando postas em mesmo nível com as grandes verdades da mensagem do terceiro anjo pela sanção e autoridade do Espírito de Deus, sendo assim declaradas como o meio pelo qual um povo fraco pode se tornar forte para vencer, e nossos corpos doentes sendo purificados e preparados para translação, então essa mensagem vem a nós como uma parte essencial da verdade presente, para ser recebida com a benção de Deus, ou rejeitada com perigo para nós mesmos. Uma vez que unicamente pelos ensinamentos do Espírito de Deus é que poderíamos ter despertado para a importância deste movimento, assim também ninguém pode gravar essa mensagem de forma tão clara e forte nas mentes e nos corações do povo de Deus como nossa amada irmã, através da qual este testemunho foi dado. Nunca houve um tempo (ao meu ver) em que sua presença e testemunho fossem tão necessários nas igrejas como agora; e que logo venha o tempo em que todos os santos terão o privilégio de ouvir esse testemunho e de se alegrar na luz. Caso alguém seja provado por isso agora, então que ele o estude, ore por isso, e logo ele o amará” (Waggoner, J. H, “Present Truth”, *Advent Review e Sabbath Herald*, 7 de agosto de 1866, p. 77; Seu artigo foi datado de 20 de julho).

Visão geral do Movimento Adventista
À luz das mensagens finais para o mundo (Quarto Reino de Daniel) Fred Bischoff
www.scripturefirst.net

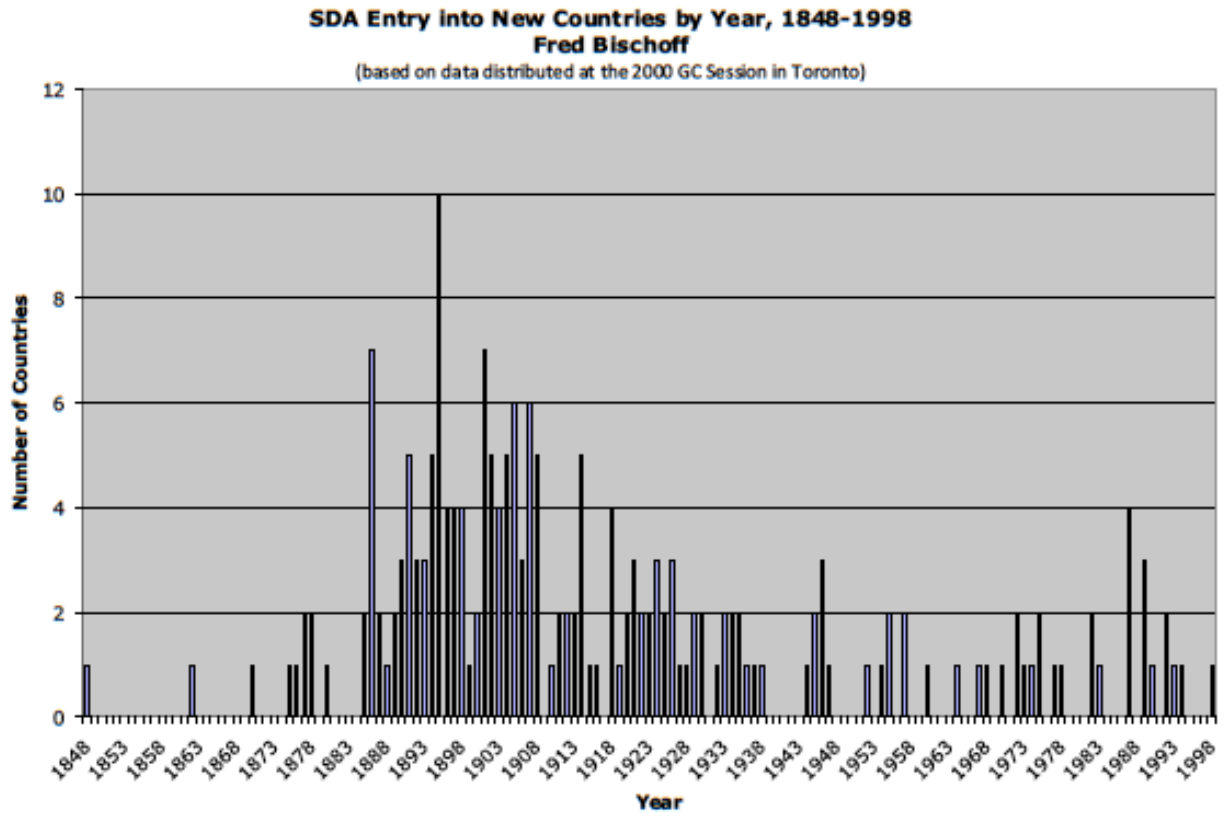
<i>Primeira Mensagem Angélica</i>	<i>Segunda Mensagem Angélica</i>	<i>Clamor da Meia Noite</i>	<i>Terceira Mensagem Angélica</i>	<i>Mensagem de Leodicéia</i>	<i>Chuva Serôdia</i>	<i>Alto Clamor</i>	<i>Tempo de Aflição</i>	<i>Segunda vinda</i>
Apocalipse 14: 6, 7	Apocalipse 14: 8	Mat. 25: 1-13	Apocalipse 14: 9-12	Apocalipse 3: 14-22	Tiago 5: 7	Apocalipse 18: 1-5	Apocalipse 7: 1-3; 13: 15-17	Apocalipse 14: 14-20
1831 (GC 330.2; 368.1)	Verão 1844 (GC 389.2)	No final do verão de 1844 (GC 398.3)	Após 22 de outubro de 1844 (EW 254.2)	10 de junho de 1852 EGW; 9 de outubro de 1856 JW	Iniciada (em 1896; 1888) 1478.1)	Iniciou (em 1892; 1888) 1073.7)	Futuro	Futuro
William Miller começou a pregar	As igrejas fecharam suas portas à mensagem do Advento	Estudo apontando para 22 de outubro, sétimo mês do ano judeu = Movimento do 7º mês	Inclui santuário e ensinamentos sabáticos da Bíblia	Preparação para a chuva Serôdia	Preparação para o alto clamor e transladação	Mensagem final para o mundo	Reação à Mensagem Final	
Para todas as nações > adorem à Deus	Para todas as nações > não Babilônia	Para mensageiros: não seja uma virgem tola, e falta o óleo	Para todas as nações > nem a besta ou sua imagem	Para mensageiros: reconheça sua própria necessidade, e as soluções de Deus	Refrigerios da presença do Senhor (Altos 3:19)	Para todas as nações > saia de Babilônia	A seara da terra já amadureceu (Apocalipse 14:15)	
	22 de outubro 1844 foi a última data profética fixa. As datas seguintes são condicionais, principalmente, sobre o povo de Deus	"como um maremoto" GC 400.2		"atenderam ao conselho da Verdadeira, e receberam a chuva serôdia"	"sistemunho vivo ... reavivado" ISG 197.1 "preparados para o alto clamor" T1 186.1 "fortalece-os para passar pelo tempo de aflições" RH 5/27/62 par. 2	"poder e força muito superiores ao clamor da meia-noite" ISG 195.1 "poder e força para a mensagem do [terceiro anjo]" ISG 193.2	"último grande aviso ... despertou e enfreceu os habitantes da terra" ISG197.1 "último egoísta" RH 5/27/62 par. 2	

Não sei dizer qual é o tempo específico no qual o derramamento do Espírito Santo acontecerá, - quando o poderoso anjo descer do céu e unir-se com o terceiro anjo ao encerrar o trabalho para este mundo; Minha mensagem é que nossa única segurança está em estar prontos para a renovação celestial, com nossas lâmpadas prontas e queimando. Cristo nos disse para ficarmos alertas; "Porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá". "Vigiai e orai" é a tarefa que nos é dada pelo nosso Redentor. ~~Diáfragma~~, nós devemos buscar a iluminação do Espírito de Deus, para que ele faça seu trabalho de escritório sobre a alma e o caráter. Quanto tempo tem sido desperdiçado ao darmos atenção às coisas insignificantes. Arrenda-se e converta-se, para que seus pecados sejam apagados quando os tempos de ~~trifurcação~~ virão da presença do Senhor. (1888 960.5) (1891)

Visão geral do Movimento Adventista
Foco na Mensagem de 1888 (Quarto Reino de Daniel) Fred Bischoff
www.scripturefirst.net

Primeira Mensagem Angélica	Segunda Mensagem Angélica	Clamor da Meia Noite	Tercera Mensagem Angélica	Mensagem de Leodécia	Chuva Seródia	Alto Clamor	Tempo de Aflição	Segunda vinda
Apocalipse 14: 6, 7	Apocalipse 14: 8	Mat. 25: 1-13	Apocalipse 14: 9-12	Apocalipse 3: 14-22	Tiago 5: 7	Apocalipse 18: 1-5	Apocalipse 7: 1-3; 13: 15-17	Apocalipse 14: 14-20
1831 (GC 330.2; 368.1)	Verão 1844 (GC 389.2)	No final do verão de 1844 (GC 398.3)	Após 22 de outubro de 1844 (EW 254.2)	10 de junho de 1852 EGW; 9 de outubro de 1856 JW	Iniciada (em 1896; 1888) 1478.1)	Inicou (em 1892; 1888) 1073.7)	Futuro	Futuro
William Miller começou a pregar	As igrejas fecharam suas portas à mensagem do Advento	Estudo apontando para 22 de outubro, sétimo mês do ano judeu = Movimento do 7º mês	Inclui santuário e ensinamentos subóticos da Bíblia	Preparação para a chuva Seródia	Preparação para o alto clamor e tempo de aflição e transladação	Mensagem final para o mundo	Reação à Mensagem Final	Translação
Para todas as nações > adorem à Deus	Para todas as nações > não Babilônia	Para mensageiros: não seja uma virgem tola, e falta o óleo	Para todas as nações > nem a besta ou sua imagem	Para mensageiros: reconheça sua própria necessidade, e as soluções de Deus	Refrigérios da presença do Senhor (Atos 3:19)	Para todas as nações > saia de Babilônia	A seara da terra já amadureceu (Apocalipse 14:15)	
As mensagens antes de 22 de outubro de 1844 eram para preparar o povo a seguir Jesus para o lugar mais santo no santuário celestial.	Primeiro anjo: "juízo chegou", preparando-se para tempo em Daniel 8:14.	Segundo Anjo: "Babilônia caiu", abrindo o livro sobre o quarto reino.	Vários têm escrito para mim, indagando se o mensageiro de justificação pela fé é a mensagem do terceiro anjo e eu respondo: "É a mensagem do terceiro anjo em verdade" (RH, 1 de abril de 1890 par. 8)	"A mensagem dada por A. T. Jones e E. J. Waggoner é a mensagem de Deus para a Igreja de Leodécia e anustia esteja sobre qualquer um que professa a verdade ainda. Não reflete para outros os raios dados por Deus." (1888 1052.2	"O Senhor Deus quem mora no sagrado lugar, vê toda alma que mostra desprezo pelas manifestações de seu Santo Espírito ... Ele tem dado uma grande medida de seu Espírito Santo para os crentes ... chaves da céu da chuva seródia." (1888 1478.1)	"O tempo de a teste está sobre nós, porque o grande clamor de o terceiro anjo já tem iniciada a revelação de justiça de Cristo, o penitente de pecados e nosso Redentor. Isto é o começo de a luz do anjo cuja glória deve preencher toda Terra." (1888 1073.7)	Deus tem aberta para nós Nossa força, e nós precisamos conhecer alguma coisa sobre isso e estarmos preparados para o tempo de a verdade como nunca houve desde de que surgiu uma nação. Mas aqui está o nosso farol. Cristo nasceu. Jesus está aqui. (1888 347.2	Ele pode liderar aqueles que ele se adequam à translação para céu, para lugares mais altos do conhecimento e amplos pontos de vistas da verdade". (1888 30.1) "Eles têm qualquer coisa para oferecer para tomar o lugar da verdade que tem sido dada com fervor e zelo para preparar o caminho da volta do Senhor?" (1888 421.2)

Entrada dos Adventistas do Sétimo Dia em Novos Países (Nº de Países por Ano)



Número de Cartas e Manuscritos Combinados por Ano (Nº por Ano)

